

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ANNO VIII

Assignatura
AVEIRO—50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500. Fóra de Aveiro: 50 números, 1\$125; 25 números, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 2\$000.

Pagamento adiantado.—Numero avulso, 20 réis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 25 por cento.

Redacção e administração—Rua do Espirito Santo, 71

N.º 420

ABAIXO A INGLATERRA!

VIVA PORTUGAL!

O POVO DE AVEIRO associa-se calorosamente ás grandes, imponentes e brilhantes manifestações nacionaes. Fomos offendidos, fomos insultados, fomos humilhados. Não houve n'esta terra um governo que soubesse reunir em volta de si todos os portuguezes e de vingar com elles a honra da patria. Não houve um governo que quizesse morrer abraçado comnosco á bandeira nacional, essa bandeira que é a mais gloriosa, a mais heroica, a

mais nobre do mundo. Mas ao menos o povo ergueu um protesto solemne que nos honra fóra das fronteiras, que faz echo em toda a Europa.

Protestemos, protestemos sempre.

Viva o Povo!

Viva Portugal!

Abaixo a Inglaterra!

AVEIRO

O NOVO MINISTERIO

Cahiu o partido progressista e subiu ao poder o partido regenerador. Uma contradança que nada significa para a felicidade do povo, para o bem da nação.

O partido progressista cahiu cheio de vilipendio, de ignominia, de deshonra. Depois de ter arastado a moralidade nacional por mil negociatas indignas, por mil traficancias como as do porto de Lisboa e como as da outra metade, arremessou o bom nome d'este generoso povo aos pés dos inglezes insolentes e vis.

A questão do Chire é a ultima pagina negra da negra historia do partido progressista.

Cahiu o partido progressista e subiu ao poder o partido regenerador. O que significa este partido de melhor que o outro? Significa do mesmo modo a torpeza, a immoralidade, a traição. E' o partido do infamissimo tratado da India. E' o partido da negra traição de Lourenço Marques. E' o partido da Salamancada. E', tal e qual como o partido progressista, um bando d'esfaimados sem decoro, sem brios, sem alma, sem consciencia.

E' um partido que n'uma situação melindrosissima como aquella que atravessámos entrega a pasta da guerra a um pobre pateta, que demais a mais está na India, e a pasta da marinha a um rapaz sem tirocinio, sem pratica, sem serviços publicos, quando n'esta occasião, em que é indispensavel reorganisar a armada, tudo aconselhava que aquella pasta fosse entregue a um official de marinha experimentado e intelligente.

Um ministerio, ou de navatos, ou de patetas, nas circumstancias mais criticas que Portugal tem atravessado nos ultimos annos.

Isso acaba de definir o partido regenerador. Isso acaba de definir a situação.

PULHAS

No momento em que a patria se cobria de luto, no momento em que a situação de Portugal era cheia d'angustias, houve n'esta terra meia dúzia de pulhas, de bandoleiros, de miseraveis especuladores que sahiram para a rua com uma musica á frente a festejar... a subida do partido regenerador ao poder!

E eram estes o torpes canallas que hontem berravam contra a affronta que as irmãs da caridade representavam á memoria de José Estevão! Por aqui se vê a sinceridade d'esses patifes.

As irmãs da caridade representavam uma affronta á memoria do grande orador. E elles não representavam affronta nenhuma folgando e rindo sobre as desgraças d'aquella patria gloriosa que José Estevão tão alto levou nos seus immortaes discursos do *Charles et George!*

O facto foi uma vergonha para a cidade de Aveiro, vergonha que importa lavar com o protesto energico de todos os aveirenses.

Sabemos que houve regeneradores que se não associaram á manifestação, antes a condemnaram energicamente. D'esses regeneradores já nós n'outro dia dissémos:—«Não tendes pejo de viver associados a um bando de intriguistas sem senso moral nem intellectual? Não vos repugna aceitar a chefatura directa ou indirecta d'um paspalhão sem character e sem merecimentos? Como podeis vós, homens honrados, vós que tendes na democracia um campo tão glorioso, tão alevantado, tão digno, como podeis vós andar de rojo por ahi a servir interesses mesquinhos e repellentes intrigas?»

E' repugnante, é ultrajante, é baixo.

O chefe da gloriosa manifesta-

ção foi o frade da rua Direita, que alcanhou de—garotos—os aveirenses honrados que nas ruas da cidade ergueram um brado de protesto contra a Inglaterra.

Não discutimos esse homem. Mas sempre lhe diremos que os garotos lhe ensinaram o caminho que lhe impunha a sua farda e a sua espada.

Não se lança uma farda ás ortigas quando a patria está em perigo. Não se quebra uma espada nos joelhos provocando manifestações partidarias quando a nação é esbofetada.

Os garotos, se não tivessem accções, tinham ao menos palavras de dôr e de solidariedade para a patria offendida. O militar rejubilava com o triumpho das suas ambições mesquinhas e esquecia o *Sagrado Dever*.

Nós já sabemos ha muito que havia differença entre os garotos e o heroe da rua Direita.

Em nome da patria tirem-lhe aquella farda e aquella espada e dêem-n'as aos garotos que as saberão honrar!

Carta de Lisboa

17 de Janeiro.

Escrevo debaixo d'uma impressão enorme. Não sei o que hei de dizer.

Foi na madrugada de domingo que se consummou a grande infamia. De manhã, quando nos levantámos, todos nós, que temos em alguma conta os nobres sentimentos da patria, sentimos assombar-nos aos olhos lagrimas de desespero. O governo tinha praticado a cobardia de ceder perante as ameaças da Inglaterra! O governo tinha lançado mais uma nodoa indelevel na honra d'esta nação!

Só o *Diario Popular*, pouco lido, noticiava o facto. A grande maioria do publico ignorava-o. Entretanto, havia uma suspeita, o quer que era d'instinctivo, uma desconfiança vaga sobre o espirito do povo de Lisboa. As ruas

pareciam um sepulchro. Os homens perpassavam como por um cemiterio.

A' noite havia grandes magotes á espera dos jornaes. Sahiram os primeiros, os do governo! Confirmava-se a suspeita. Estavamos deshonrados! O primeiro momento foi de silencio. Entretanto appareciam rapazes apregoando os *Debates*. Este jornal, espantosamente lido esta semana, avidamente procurado assim que sahe á rua, produziu a explosão.

Os seus artigos, lidos em grupos e calorosamente commentados, fizeram ferver o sangue á multidão.

Os cafés esvasiaram-se n'um instante. A corrente formou-se, terrivel, impetuosa, enchendo as ruas, alastrando-se nos theatros. A faisca electrica, este terrivel sentimento de patria, que sóbe por nós acima como fogo, communicou-se a todos os habitantes de Lisboa, derribando o ministerio e fazendo tremer a monarchia.

O ministerio reuniu-se immediatamente e resolveu pedir a demissão para salvar a monarchia. Se não se demitte logo, se resiste dois dias a republica estava hoje proclamada em Portugal. Mas pondo os olhos no Brazil onde a resistencia do ministerio é que fez rebentar a revolução resolveu demittir-se a correr para salvar a coroa.

E, de facto, foi agua lançada na fervura. N'estas coisas, um nada precipita a revolução e um nada a detem. As manifestações continuaram, mas a serenidade restabeleceu-se um pouco, tanto nas ruas, como nos quartéis.

Que dizer-vos mais? Não sei, nem posso. Os leitores estão ao par dos acontecimentos. E' inutil repisa-los.

O que dará isto ainda? Veremos. Ou dá tudo, ou não dá nada. N'estas questões não ha meio termo. Veremos. Se a Inglaterra não procura uma conciliação, o caso é gravissimo.

Y.

Contra a infamia da Inglaterra

Adherindo ao movimento nacional de protesto contra a covardissima affronta, feita pela Inglaterra á nação portugueza, a academia aveirense percorreu, na noite da ultima terça-feira, as ruas da cidade, saudando a patria e affirmando a futura revindicta.

Era grande o entusiasmo da briosa mocidade, a quem se associou o povo de Aveiro.

Vivas á integridade do territorio portuguez, á marinha de guerra, ao exercito, ás colonias, a Serpa Pinto e companheiros, que tão brilhantemente acabam de assignalar na Africa o seu valor, foram calorosamente correspondidos pelos academicos e pela multidão que se lhes associára.

Em frente do quartel de cavallaria 10 o exercito portuguez foi alvo de uma estrondosa ovacão.

A manifestação dos estudantes, que terminou junto da estatua de José Estevão, com saudações entusiasticas á memoria do grande tribuno do *Charles et George*, honra sobremodo os patrioticos mancebos.

Não ficou, porém, aqui o protesto dos academicos, pois que, reunidos em assembleia geral, resolveram tomar a iniciativa de uma subscrição, para auxiliar a compra da espada de honra que deve ser offerecida, como tributo de gratidão nacional, a Serpa Pinto, por occasião do seu regresso ao reino.

A' iniciativa dos academicos estamos certos que se associarão todos os habitantes d'esta cidade, que sempre se distinguio pelo seu acrisolado patriotismo.

Pela nossa parte, outra vez agradecemos a manifestação de sympathia que foi honrado o *Povo de Aveiro*, debaixo das janellas da nossa redacção.

NÓS E OS INGLEZES

Em todo o paiz se manifestou uma forte corrente de indignação publica contra a vilissimo procedimento dos negreiros britannicos. Aveiro não foi das ultimas terras a secundar o patriótico movimento.

Honrosa e sympathica a attitudão do nobre e valente povo portuguez!

O sr. duque de Palmella, que foi official de marinha na armada ingleza e que fez n'essa qualidade a campanha do Baltico, na guerra da Crimeia, de que tinha a medalha, escreveu uma carta ao ministro de Inglaterra, em Lisboa, enviando-lhe a medalha, por não poder continuar a usal-a, depois do procedimento menos digno d'aquella potencia para com-nosco.

O ministro de Inglaterra accusou a recepção da carta, declarando que a remetteria ao seu governo.

O procedimento do sr. duque de Palmella é digno dos maiores applausos.

D'esta cidade foi dirigido ao sr. duque de Palmella o seguinte telegramma:

«Os habitantes de Aveiro felicitam v. ex.ª pela sua nobilissima e patriótica attitudão perante a grande affronta.»

O nosso estimado collega *Os Debates* abriu uma subscrição nacional para offerecer uma espada de honra ao valente explorador Serpa Pinto. Sympathica ideia!

Numerosos commerciantes de Lisboa e Porto teem mandado suspender importantes incommodas que tinham feito para Inglaterra. Vão passar a fornecer-se d'outros paizes.

Abençoados patriotas! E' assim que se ensina aos bebedos de Londres que se não insulta impunemente uma nação pequena, mas honrada!

Guerra a tado quanto fôr inglez!

Um grupo de patriotas resolveu dirigir ao paiz um manifesto pedindo que se abra uma subscrição nacional para pôr as nossas colonias ao abrigo de qualquer investida estrangeira. Esta sympathica ideia está sendo acolhida com o maior entusiasmo e merece os nossos mais sinceros applausos.

O nosso illustre correligionario o sr. Consiglieri Pedroso, que era socio e membro da sociedade presidida por Gladstone denominada «Folk Lore», mandou a sua demissão de membro do conselho e fez-se riscar dos quadros da sociedade.

Andou correctamente.

Perto de 1:000 contos de réis teem sido levantados do Banco Inglez, sito na rua dos Capellistas, em Lisboa.

As transacções n'aquelle Banco teem sido muitissimo prejudicadas, e, segundo é notorio, o auxilio de casas bancarias portuguezas tem obstado a que aquella casa ingleza se veja em sérios embaraços.

O sr. Joaquim Cerqueira Benedictino, portuguez residente no Brazil, telegraphou ao governo pondo á sua disposição, pela sua parte, 1:000 libras, no caso de querer abrir uma subscrição nacional para a nação desaggravar a sua honra.

Com o mesmo fim, o sr. conde de Mattosinhos offereceu 2:000 libras.

Bellos actos de patriotismo!

O sr. Alfredo de Brito, industrial, dirigiu á imprensa de Lisboa a seguinte carta:

«A subscrição nacional que um grupo de patriotas vae iniciar, foi applaudida por todo o meu pessoal e pela minha familia.

Os meus empregados, operarios e operarias, entre as quaes se acham aprendizas de 14 annos, promptificaram-se desde logo a subscrever com o valor correspondente ao seu vencimento de uma semana de 6 dias, e as minhas creadas com o ordenado de 1 mez.

A importancia total da subscrição é de 214\$580 réis, sendo:

Empregados, operarios e operarias.....	103\$580
Creadas.....	8\$000
Eu e minha familia....	100\$000

Pela minha parte, se podesse, daria 100 couraçados, não só para defender as nossas colonias, mas para mais alguma cousa.

Tanto o meu pessoal, como eu, estamos dispostos a concorrer annualmente com metade da importancia com que ora subscrevemos, a fim de que em cada anno se possa adquirir mais um elemento de defeza.

Agradecendo a v., sr. redactor, a publicação d'esta carta, sou de v. etc.—*Alfredo de Brito.*»

Diz-se que o sr. duque de Pal-

mella cede os rendimentos de um anno da sua casa, que se calculam em mais de 400 contos, para auxiliar d'este modo a patriótica iniciativa da subscrição nacional para a compra de navios de guerra.

Consta que outros riquissimos capitalistas e proprietarios vão imitar o exemplo do sr. duque de Palmella.

Este procedimento é digno de todo o louvor.

Alguns inglezes residentes em Lisboa vão naturalisar-se portuguezes.

Alguns inglezes residentes em Lisboa vão representar ao governo inglez a fim de lhe pedirem que adopte as providencias necessarias para conseguir que as relações entre Portugal e a Inglaterra continuem a ser cordeaux.

Não conseguem nada. A alliança de Portugal com a Inglaterra morreu para sempre, A soberba Albion é a nossa inimiga.

Fôra, ladrões!

De varios pontos do Brazil teem-se recebido em Lisboa telegrammas de protesto contra a Inglaterra, e de muitas pessoas que offerecem donativos valiosos para o caso de ser preciso recorrer a um desaggravo.

A academia de Coimbra enviou ao ministro da guerra o seguinte honroso despacho telegraphico:

«O conflicto levantado entre o nosso paiz e a Inglaterra parece que não se resolveu pacificamente. A academia de Coimbra, que até aqui se conservou silenciosa para não complicar as negociações diplomaticas, ante as ultimas noticias recebidas levanta-se indignada para protestar contra a violação dos direitos da nação e até para se armar contra a invasão do estrangeiro.

A Inglaterra não conquistará as nossas colonias, a Inglaterra não pisará a terra sagrada da nossa patria. A bravura do exercito que a Inglaterra de certo não esqueceu, queremos nós juntar o fogo do nosso patriotismo, o nosso entusiasmo de estudantes. Somos poucos, mas somos novos, não temos armas, mas temos coragem. Os estudantes d'esta Universidade, que se armaram para defender a liberdade em 1834, não cruzarão os braços vendo hoje ameaçada a dignidade nacional.

A academia de Coimbra portanto tem a honra de communicar a v. ex.ª que está prompta

para formar um batalhão de voluntarios academicos promptos para defender a sua patria, para lutar, para vencer ou para morrer.—*A Academia de Coimbra.*»

Os fabricantes de Manchester teem recebido grande numero de telegrammas suspendendo importantissimas encomendas de algodões para o mercado de Lisboa. Alarmados por este facto, ameaçam despedir os seus operarios e tanto bastou para que nas ruas d'aquelle grande centro fabril se manifestasse uma agitação violenta que se repercutiu em Londres e apavorou o commercio da grande e egoista capital britannica.

Corre que por este motivo o gabinete ficou em crise.

SERPA PINTO

A subscrição nacional, iniciada em Aveiro pelos estudantes do lyceu d'esta cidade para a ajuda da compra d'uma espada d'honra que, pelo povo portuguez vae ser offerecida ao arrojado explorador e valente militar, por occasião do seu regresso ao reino, estava hontem á noite em 15\$900 réis.

A subscrição continúa aberta na Livraria Academica e no estabelecimento do sr. José Gonçalves Gamella.

NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Veio de Coimbra atacado de influenza o sr. José Soares da Cunha e Costa, distincto quartanista de direito e collaborador do *Povo de Aveiro*.

O talentoso academico acha-se ainda de cama, mas vae já em via de restabelecimento, o que sinceramente estimamos.

Foi nomeado governador civil d'este districto o deputado sr. José de Amorim Novaes.

Bento Casimiro

E' com o maior prazer que da nos publicidade á seguinte portaria do governador de Moçambique, em que este funcionario louva os valiosissimos serviços prestados em Africa pelo nosso estimado e talentoso conterraneo, o sr. Bento Casimiro Feio, que ha annos se

E o povo?.. Oh, este, sim! Mostrava-se agradecido e bom no meio de tantas infamias e crimes.

Os populares que, na manhã immediata áquella horrivel noite dos fins de maio, passaram pelo terreiro maldicto onde pendiam da forca os tres cadaveres, meneavam a cabeça e, seguindo ávante, diziam:

«Boa e prestes foi a justiça d'el-rei nos traidores. Alcacer por sua senhoria.»

NOTA FINAL

D. Fernando guardou até á primavera de 73 a vingança contra os populares de Lisboa e d'outras terras que no anno de 71 se tinham amotinado por causa do seu casamento. Vê-se isto dos documentos registados na sua chancellaria e citados por Fr. Manuel dos Santos. Quem attentamente tiver estudado o caracter atroz e dissimulado de Leonor Telles, tão bem pintado por Fernão Lopes, e os factos que provam a sua influencia sem limites no animo d'aquelle principe não poderá esquivar-se a vehementes suspeitas sobre os motivos que, n'um romance, nós damos como reaes, porque ahí é lleito fazê-lo, da, aliás inexplicavel, inação com que D. Fernando não quiz oppor-se á vinda d'el-rei de Castella sobre Lisboa, vinda que reduziu os seus moradores aos mais espantosos apuros e que converteu a cidade, por assim dizer, em um montão de ruinas. D'aquelles documentos resul-

acha ausente n'aquella provincia na qualidade de 2.º pharmaceutico da armada.

Eis a portaria:

«Boletim official n.º 38 de 21 de setembro de 1889.—Portaria n.º 519 — Constando-me officialmente que o 2.º pharmaceutico Bento Casimiro Feio, achando-se destacado em Quelimane, exerceu, por mais de tres mezes, além das obrigações da sua profissão o serviço clinico, em que se houve com inexcusable zelo e interesse, a contento de toda a população d'aquelle districto; Hei por conveniente louvar o dito 2.º pharmaceutico Bento Casimiro Feio.

As autoridades e mais pessoas a quem o conhecimento d'esta competir, assim o tenham entendido e cumpram.

Palacio do governo geral da provincia de Moçambique, em 17 de setembro de 1889—O governador geral, *Neves Ferreira.*»

Assim que teve conhecimento do roubo dos negreiros britannicos, pediu a sua demissão de vice-consul inglez em Aveiro o honrado negociante d'esta praça, o sr. Antonio Pereira Junior.

Apoiado.

Abriu no domingo, no Muzeu Industrial e Commercial do Porto, uma exposição de desenhos e obras de arte, dos professores das escolas industriaes da circumscrição do norte—Soá, architecto; Fiorentini, engenheiro mechanico; e Cristofanetti, cinzelador.

O encerramento da exposição é a 10 de fevereiro.

Agradecemos os bilhetes de admisión e o catalogo da exposição que nos foram enviados.

Theatro

Conforme notificámos em um dos nossos ultimos numeros, a *Troupe Dramatica Aveirense* apprehendeu a representação da bem conhecida e applaudidissima comedia-drama em tres actos—*Abel e Caim*—uma das melhores produções litterarias de Mendes Leal.

Como sempre, o *mise-en-scène* está a cargo do sr. Duarte Silva, que de bom grado se prestou a coadjuvar a *Troupe* com o seu reconhecido merito e assás competencia, cooperando assim para o bom desempenho da parte de todos os amadores interpretes.

Do Porto veem as sr.ªs D. Amelia Garraio, distincta actriz, que desempenhará o papel de baroneza de Almourol, e M. Estephania, conceituada amadora,—já bem conhecida nas plateias do nosso theatro. Tudo emfim contribue para o bom desempenho do presente espectáculo.

ta que, depois de tirada toda a forca aos habitantes de Lisboa pela guerra de Castella, em que se viram quasi sós e abandonados, el-rei viera, sobre as ruinas da maior e melhor parte d'ella, satisfazer os odios de D. Leonor; porque, levantando o cerco em março de 73, achamos el-rei em Lisboa (aonde não voltára desde a sua fuga no outomno de 71) durante alguns dias de maio, e em Santarem e outros logares nos mezes seguintes, fazendo mercês dos bens dos cidadãos mortos, *decepados* ou fugidos, do que se póde concluir que então foram executados ou banidos, não sendo de crer que a cubica cortezã tivesse esperado muitos dias sem prear estes sanguinolentos despojos.

O casamento de Leonor Telles e as consequencias d'elle são o primeiro acto do drama terrivel, da *liada scelerum* da sua vida politica. Foi este primeiro acto que nós procurámos dispôr na tela do romance historico. Todo o drama daria, n'essa fórma da arte, uma terrivel *chronica*. Desde esta conjunctura até ser arrastada em ferros para Castella, por aquelles mesmos que chamára a assolar o seu paiz, a Lucrecia Borgia portugueza é, na historia d'essa epocha, uma especie de phantasma diabolico, que apparece onde quer que haja um feito de traições, de sangue e d'atrocidade.

(Lendas e Narrativas.)

ALEXANDRE HERCULANO.

36 **NOBRETIM**

ARRHAS POR FORO DE HESPANHA

VII

Juramento, pagamento

O grito que restrugira chegára aos ouvidos d'el-rei.

«Que bradar de homem que matam é este?»—perguntou elle.

«Justiça de sua senhoria que se executa:—respondeu o conde, que n'este momento retrocedia da janella.

«Oh desgraçados! tão breve! —disse el-rei, passando a mão pela fronte, d'onde manava o suor da afflicção e do terror. Olhando então para Leonor Telles, accrescentou:

«Até á derradeira mealha estão pagas vossas arrhas, rainha de Portugal! Que mais pretendes de mim?»

E deixou pender a cabeça sobre o peito.

D. Leonor não respondeu.

D. Gonçalo Telles aproximou-se então da cadeira de D. Fernando e curvou um joelho em terra.

El-rei alevantou os olhos e

perguntou-lhe: — «Que me quereis?»

«Senhor—respondeu o honrado e nobre cavalleiro—se vossa senhoria consentisse n'este momento em ouvir a supplica de um dos seus mais leaes vassallos!...»

«Falae:—replicou D. Fernando.

«João de Lobeira acaba de receber o premio de sua traição:—proseguiu D. Gonçalo.—O desleal escudeiro possuia avultados bens, que ficam pertencendo á corôa real. Por vossa muita piedade, podeis fazer mercê d'elles a seu filho Vasco de Lobeira; mas o pobre moço ensandeceu ha tempos! Tresleu com livros de cavallarias, e tão varrido está que não falla em al, senão em um que anda imaginando e a que pôz o nome Amadis. Para um mesquinho parvo e sandeu pouco basta, e vossa real senhoria bem sabe que a minha escaça quantia mal chega...»

«Calae-vos, calae-vos; que isso é negro e vil:—bradou el-rei, redobrando-lhe o horror que tinha pintado no rosto.—Deixae, ao menos, que a sua alma chegue perante o throno de Deus!»

«Apenas cincoenta maravedis!

—murmurou D. Gonçalo, erguendo-se, e abaixando os olhos, afflicto com a lembrança de sua extremada pobreza.

A seis de junho da era de Cesar de 1411 (1373) em um dos andares da torre do castello, o veador da chancellaria, Alvaro Pires, passeando de um para outro lado, dictava a um mancebo, vestido de garnacha preta, o qual tinha diante de si tinteiro, pennas e folhas avulsas de pergaminho, a seguinte nota:

«Item. Pera se spreuer a ffolhas cento e vinte-oyto do livro prymeyro da Chancelaria Del-rey noso senhor:—Doaçom dos beês de rraiz e moviis de Joham Lobeira, confisquado e morto por treedor contra ho serviço de ssua rreal senhoria, ao muy noble D. Gonçalo Tellez, per ho muyto divedo que cõ elrey ha, e polos muytos sserviços que del teê rreçebido e ao deante espera de rreçeber.» (1)

(1) A nota é imaginaria, mas esta mercê acha-se com effeito registada a f. 128 do L.º 1.º da chancellaria de D. Fernando; cumpre, todavia, advertir que d'essa chancellaria apenas existe original o 3.º livro: o 1.º é dos reformados ou *estragados* por Gomes Eannes de Azurara.

Além do drama anunciado, representar-se-ha a engraçada comédia n'um acto *A cabelleira de minha mulher*, absolutamente desconhecida aqui. É uma fina *charge* de hilaridade, que satisfará as exigências dos habitués.

Está designado o dia 2 do próximo mez de fevereiro para esta noute que auspiciamos de passatempo agradabilissimo,—attenta a optima escolha das peças, reconhecida competencia da coadjuvação e merito da *Troupe*.

Os bilhetes vão ser collocados á venda no estabelecimento do sr. F. Gamellas, aos Balcões; e na Encadernação Aveirense, de Adriano Costa, rua Direita n.ºs 141 e 143. Consta-nos que ha já grande pedido de lugares.

Aos nossos estimados collegas da *Officina, Damião de Goes, Alemquerense e Trabalhador*, os nossos cumprimentos pelos seus anniversarios de publicação, desejando-lhes que continuem a festejar-os por muitos e muitos annos.

Foi-nos offertado um exemplar do discurso de defeza pronunciado pelo distincto poeta e illustre advogado, o sr. Bernardo Lucas, no processo de José Vicente Rodrigues, accusado do crime de estupro, julgado e absolvido no tribunal do 2.º districto criminal do Porto, em 15 de novembro de 1889. Agradecemos a offerta.

O sr. Antonio Arthur Baldaque da Silva, official de marinha e engenheiro hydrographo, requereu a concessão por 99 annos, sem encargo nenhum para o Estado, de uma via navegavel que ligue os rios Tejo, Mondego, ria de Aveiro e rio Douro.

A ligação irá servir de communicação directa entre todas as povoações marginaes d'aquelles receptaculos hydrographicos, estabelecendo uma rede interior navegavel em um percurso superior a 700 kilometros, dos quaes 353 medem a distancia entre o caes da praça do Commercio de Lisboa e o caes da alfandega do Porto.

A ligação do rio Tejo ao rio Mondego, segue em canal pela margem direita do Zezere, desde a foz até á embocadura do rio Nabão; depois continúa por este rio até á Ribeira do Farrio; construindo a partir d'este um canal de nivel até á Ribeira de Abiul; e canalizando esta e o rio Arunca até á confluencia com o rio Mondego.

Do Mondego á ria de Aveiro, segue pelo rio de Foja, Ribeira de Porto Carvalho, rio da Vela, lagôa da Vela e Salgueiras, rio de Mira, lagôa de Mira, até dar entrada na ria d'este nome.

Da ria de Aveiro ao rio Douro, corre em canal, desde o Carregal até á lagôa de Esmoriz, e d'esta sempre á beira-mar até á Afurada, na margem esquerda do Douro.

O proponente calcula que a obra poderá ser executada com uma somma muito inferior á que tem custado qualquer das linhas ferreas que existem actualmente no paiz.

Procede-se actualmente á construcção de dois passeios na rua da Costeira. Estas obras são feitas por conta da direcção das obras publicas.

A Sociedade de Instrucção e Recreio, de Coimbra, por deliberação tomada na ultima assembleia geral pela maioria dos socios, passou a denominar-se Gremio Operario.

Foi tambem creada, annexa a este gremio, uma Caixa Economica, a que não é obrigado pertencerem todos os associados.

A residencia do Gremio Operario é na rua de Borges Carneiro, n.º 15.

O governo provisorio brasileiro remetteu ao nosso governo o padrao da bandeira da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

A nova bandeira conserva 2 funde verde com um losango amarello ao centro.

No centro do losango ha uma esphera azul, com uma cinta no sentido da ecliptica, tendo em vez dos signos do zodiaco as palavras *Ordem e Progresso*.

Pelo lado superior d'essa facha uma só estrella, e no lado inferior o cruzeiro do sul com todas as estrellas que lhe pertencem.

Tem estado muito doente com uma bronchite o sr. Manuel Francisco Leitão, proprietario do Hotel Central.

Appetecemos-lhe rapidas melhoras.

Depois de amanhã deve realizar-se, na sala das sessões da camara municipal, o sorteio dos mancebos apurados ultimamente para o serviço do exercito e da armada.

Para conhecimento dos interessados damos a seguir as disposições seguintes da lei do recrutamento:

Art. 56.º Haverá dois sorteios: um para o exercito e outro para a marinha.

§ 1.º Começar-se-ha pelo sorteio para o serviço naval, que será feito entre os mancebos que no livro do recenseamento estiverem assim qualificados:

1.º Como exercendo ou tendo exercido habitualmente a profissão maritima no alto mar ou nas costas;

2.º Como sendo ou tendo sido empregados nos navios de guerra ou mercantes em machinistas, fogueiros, chegadores, despenseiros, cozinheiros, escreventes, ou em outro qualquer mister;

3.º Como empregados em construcções navaes.

§ 2.º O sorteio para o serviço do exercito será feito entre todos os mancebos inscriptos na lista que não tiverem tirado numero que os faça pertencer ao contingente naval.

Art. 57.º Lançados em uma urna, diante de toda a assembléa, tantos papeis numerados seguidamente quantos forem os mancebos apurados para a armada em cada freguezia, mandará o presidente da commissão do recenseamento proceder, pelo respectivo secretario, successivamente á chamada de todos eiles pela ordem por que estiverem inscriptos na lista de que trata o artigo 53.º, e ordenará aos que forem respondendo que tirem da urna um numero, que será immediatamente lido pelo presidente e escripto por extenso pelo secretario da commissão no livro do recenseamento, ao lado do nome do respectivo mancebo. Esta operação repetir-se-ha tantas vezes, quantas forem as freguezias que compozerem o concelho ou bairro.

§ 1.º Em logar do mancebo recenseado poderá por elle responder á chamada e tirar o numero seu pae, tutor, procurador, ou qualquer outra pessoa que o representar, legitimamente auctorisada.

§ 2.º Quando o mancebo recenseado não responder á chamada nem em logar d'elle pessoa alguma, será o respectivo numero extrahido por um menor de dez annos.

Encadernação Aveirense

O nosso amigo Adriano Costa acaba de mudar o seu estabelecimento de encadernação da rua Direita para a mesma rua n.ºs 141 e 143, onde continúa a encarregar-se de todos os trabalhos respeitantes á sua arte.

Sem pretensões a reclame, que o não precisa, é, porém, de justiça dizer-se que em todas as obras sahidas da Encadernação Aveirense se nota o melhor acabamento e a mais irreprehensivel perfeição e bom gosto.

O publico sabe isto mesmo, e tanto, que aquelle estabelecimento tem hoje uma numerosa freguezia.

A camara de Albergaria resolveu crear n'esta villa uma nova feira no dia 14 de cada mez, seja ou não santificado.

O novo mercado será nas Urgeiras, proximo á estrada real.

Em tudo quanto escreve Emile Richebourg nunca o interesse esmorece nem por um momento.

Pela leitura das primeiras paginas do romance *O marido* presente-se immediatamente que vae desejar-se alli um dos muitos

THEATRO AVEIRENSE

DOMINGO 2 DE FEVEREIRO

ESPECTACULO PELA

TROUPE DRAMATICA AVEIRENSE

A representação da muito applaudida comedia-drama em 3 actos, de Mendes Leal:

ABEL E CAIM

E a comedia em 1 acto:

A cabelleira de minha mulher

ÁS 8 HORAS E MEIA DA NOUTE.

Governo regenerador

Está assim organizado o novo gabinete regenerador:

Presidencia e reino—Serpa Pimentel.

Justiça—Lopo Vaz.

Fazenda—João Franco Castello Branco.

Estrangeiros—Hintze Ribeiro.

Obras publicas—Frederico Arouca.

Guerra—General Vasco Guedes.

Marinha—João Arroyo.

A pasta da guerra é interinamente occupada pelo sr. Serpa Pimentel, enquanto não chega da India o novo ministro.

Dizem da capital que lavra profundo descontentamento no seio do partido regenerador, por causa da constituição do novo governo.

São muitos os despeitos e consta rebentarem em breve dissenções graves, que difficultarão a sua marcha politica.

Parece que se prepara alli um comicio de protesto contra a organização do actual governo.

Foram reconduzidos por mais tres annos os vogaes do Tribunal Administrativo de Aveiro.

Vae publicar-se no Porto um novo diario democratico com o titulo *O Jornal do Povo*, que será redigido por distinctos escriptores republicanos.

É mais um combatente que vem enfileirar-se ao lado dos que trabalham por uma causa grandiosa e justa—a Republica—e por demolir as nefastas e condemnadas instituições monarchicas.

O administrador do *Jornal do Povo* é o sr. Abilio de Brito, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia para a rua da Victoria, 166.

Teem-se dado bastantes casos de *influenza* n'esta cidade, felizmente sem gravidade.

Do regimento de cavallaria 10 teem dado baixa ao hospital muitas praças atacadas pela doença.

Londres, a capital da podibunda Inglaterra, que em 1800 contava apenas 80:000 prostitutas, em 1887 tinha a bagatella de 300:000! Quantas serão em 1890?

Sahiram já os primeiros fasciculos do romance *O marido*, a melhor obra de Emile Richebourg, ornada com finissimas gravuras e chromos.

Em tudo quanto escreve Emile Richebourg nunca o interesse esmorece nem por um momento.

Pela leitura das primeiras paginas do romance *O marido* presente-se immediatamente que vae desejar-se alli um dos muitos

dramas sombrios, que ás vezes enchem de lagrimas e de terriveis angustias a existencia das familias.

Não hesitamos em recomendar a aquisição d'esta bella obra, cuja edição é feita pela acreditada empresa Belem & C.ª, de Lisboa.

A imperatriz Augusta, da Allemanha, ha pouco fallecida, fez testamento, no qual deixa legados no valor de 7 milhões de marcos.

As joias da fallecida, que são muito valiosas, são distribuidas pelas pessoas da amisade da imperatriz.

Para a rainha de Inglaterra destinou a fallecida uma das de maior valor.

E foi á custa do povo allemão, que arrasta uma vida miseravel e morre de fome, que a imperatriz accumulou tão grande fortuna! Entretanto, é vèr se se lembrou d'elle com alguma coisa!...

São todas assim, as testas coroadas.

Tem subido bastante o preço do sal. Como a producção o anno passado foi diminuta, d'ahi a razão da subida do genero.

Está-se vendendo a 31\$500 o antigo barco (15:000 litros).

A procura é grande, o que leva a crêr que o genero ainda suba mais de preço.

Publicou-se o n.º 85 da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*, cujo summario é o seguinte:

Origem do homem—Preservação da vista nas creanças—Perigos da illuminação electrica—A oração universal—O ar, a luz e o calor no inverno—Um barco de pescadores de Loanda—Conselhos aos operarios—A tartamudez ou gagueira—Contra os persevejos—Novo liquido fundente para soldar metaes—Biscoitos de Saboia—Substituição do assucar pelo mel—Meio effizaz de destruir os besouros—Frango de caçarola—Purificação dos azeites rançosos—Papel de musgo—Contra as pulgas—Novo processo de carbonização da madeira para o fabrico da polvora—Vinagre puro—Meio de resguardar as molduras douradas contra a sujidade das moscas—Resistencia especifica de amalgamas de sodio e potassio—Tear sem lançadeira.

Redacção e administração, rua de Santo Antonio dos Capuchos, 51—Lisboa.

Falleceu ultimamente em Montpellier uma senhora de 62 annos de idade, de nome Pourché.

Algumas disposições do seu testamento são da maior originalidade.

Assim, por exemplo, legou á sua cosinheira a renda annual de 2:100 francos, com o encargo da alimentação de alguns cães, papagaios e outros passaros.

Pela morte de cada papagaio, a renda soffrerá uma diminuição

de 50 francos; e pela de um cão soffrerá a de 300 francos.

Quando qualquer dos outros passaros houver soltado o seu ultimo pio, a legataria ficará inteiramente privada do rendimento.

Vão ser creados tribunaes de commercio nas comarcas de Anadia, Feira e outras.

O jury de cada um d'estes tribunaes será composto de quatro jurados e dois substitutos, eleitos segundo o Codigo Commercial de 1833, e a alçada dos mesmos tribunaes será regulada em conformidade do artigo 2.º do decreto de 20 de abril de 1847.

Emulsão de Scott

Porto, 29 de abril de 1886.

Ill.ªs srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado muitas vezes na minha clinica com bom resultado a Emulsão de Scott, e julgo este preparado muito vantajoso para a administração do oleo de figados de bacalhau por ser tomado sem repugnancia e facilmente tolerado pelas pessoas do estomago mais delicado e susceptivel.

José Antonio de Anciães Proença, Cirurgião-mór do exercito, etc.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

A R I R

Reflexão d'um bohemio:

—Ha pessoas que crêem que sem dinheiro não se póde fazer nada, e estão em erro; sem dinheiro fazem-se... dividas!

Tres andaluzes conversam ácerca de homens altos.

—Havia um na minha terra que não podia entrar em casa senão de gatas.

—E eu conheci outro na Patagonia, que, para a mulher lhe poder dar um beijo na testa, tinha elle de se voltar de pernas para o ar, e ella de se pôr nos bicos dos pés.

—Pois eu tenho um amigo tão desmesuradamente alto que, para poder assoar-se, tem de subir a uma escada e pôr o lenço no topo de uma canna porque nem ao proprio nariz chega!

ANNUNCIOS

CASA

VENDE-SE uma, acabada ha pouco, de um andar, sita no Al-boy, com frentes para a rua de Santo Antonio e travessa da Arrochella.

Quem a pretender dirija-se a Francisco Ferreira da Maia, rua de S. Roque, n.º 14, que está encarregado da sua venda.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvedo nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMANACH DOS THEATROS

Para o anno de 1890

ORNADO com os retratos e perfis biographicos do actor João Rosa, prima-donna Regina Pacini e actrizes Pa-pa, Guilhermina de Macedo e Laura Godinho. Contendo, além d'outras, a festejadissima cançoneta «Caluda, José!», monologos, poesias comicas, e varias produções humorísticas, satyricas, etc. Dirigido por F. A. de Mattos.

A venda nas livrarias e mais lojas do costume e na administração do «Reverio», rua do Diario de Noticias, 93, 3.º —Lisboa.

Preço, 100 réis.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvedo pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolu-cros das garrafas devem conter o re-tracção do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes phar-macias de Portugal e do estrangeiro. De-posito geral na pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ri-beiro Junior.

EMULSAO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphites de Cal e Soda.

É tao agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples do Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphites.

- Cura a Phthisis; Cura a Anemia, Cura a Debilidade em Geral, Cura a Escrofula, Cura o Rheumatismo, Cura a Tosse e Seções, Cura o Rachitismo das Creanças.

É receita da pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a sup-portam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884

SRES. SCOTT & BOWNE, NEW YORK: Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos deroito annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o oleo de fígado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debélidade em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

DR. FRANCISCO DE ASSIS MEJIA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1886.

SRES. SCOTT & BOWNE, NEW YORK.

MEXUS SRES.—Ofereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir em este oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publical-o. Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., DR. AMERSONIO GUILLO.

A venda nas boticas e drogarias.

ENCADERNAÇÃO AVEIRENSE

DE

ADRIANO COSTA

AVEIRO-141, RUA DIREITA, 143-AVEIRO

Brochuras, cartonagens e encadernações em todos os systems, e qualquer outra obra concernente á arte

PERFEIÇÃO, SEGURANÇA E MODICIDADE EM PREÇOS

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas neuralgias, blenorragias, canceros syphiliticos, inflamações visceras de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doenças determinadas por saturação mercuria.

REMEDIOS DE AYER

Pectoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as seções—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES

para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

EDUARDO SEQUEIRA

A' BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.ªs srs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero d'Araujo, Emillo Campos e J. G. Peicoto.

Preço 15000 réis

PELO correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio á livraria CRUZ COUTINHO, editora, rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

Historia do Municipalismo em Portugal

A CHA-SE em publicação esta importante obra, que é a verdadeira historia nacional, porque assignala a parte que tiveram na constituição do estado os homens bons dos municipios, que collaboraram de maneira importante na grande operação da independencia, auxiliando as conquistas dos primeiros monarchas, as luctas em defesa da autonomia durante a segunda e quarta dynastia, as descobertas e navegações dos seculos XV e XVI, e que tanto padeceram sob o dominio e invasões estrangeiras.

Collaboram neste trabalho monumental escriptores distinctos, o que ainda lhe augmenta a importancia.

A parte narrativa é reforçada com a transcripção de documentos, como os foraes, que são publicados na integra, na linguagem primitiva acompanhada da traducção, cartas régias, e provisões e outros, desentranhados do pó dos archivos, alguns dos quaes vêem a luz publica pela primeira vez.

O preço é relativamente modicissimo porque mediante o dispêndio de 15500 réis por anno, o assignante recebe 50 fasciculos de 16 paginas cada um, equivalente a um grosso volume de 800 paginas.

Recebem-se assignaturas na sede da Bibliotheca Historico-Portuguez, Lisboa, rua de S. Bento, 260, onde devem ser dirigidas todas as requisições. Quem se responsabilisar por 5 assignaturas tem direito a um exemplar gratis ou 20 p. c. das quantias cobradas.

A obra depois de publicada augmentará de preço.

DOENÇAS SECRETAS

Maneira de conhecer e curar, sem o auxilio de medico, todas as doenças venereas e syphiliticas, manifestadas no homem ou na mulher

Pelo Dr. R. Sepulveda

A CABA de ser publicado este importante folheto, que se encontra á venda em todos os kiosques de Lisboa e Porto.

Preço, 200 réis. Pedidos ao editor Julio Flavio, rua de S. Lazaro, 90 —Lisboa.

Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

ESTAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prições do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do fígado e difficéis digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.

ALMANACH LITTERARIO E CHARADÍSTICO PARA 1890

Adornado com o retrato e elogio biographico do distincto jornalista EDUARDO COELHO

Por FRANCISCO ANTONIO DE MATTOS

VENDA em todas as livrarias e mais lojas do costume. — Preço, 200 réis. Pelo correio, 215.

A

Agencia Economica, Maritima e Commercial

19—RUA DOS MERCADORES—23

AVEIRO

Companhias de navegação para o Brazil

Paquetes a sahir de Lisboa

BOOTH LINE



Lanfranc em 26 de dezembro para o Pará. Anselm em 26 de janeiro para o Pará.

RED GROSSES LINE

Sobralense em 14 de janeiro para o Pará e Manaus. Mauanense em 14 de fevereiro para o Pará e Manaus.

MALA IMPERIAL ALLEMÁ



Bahia em 26 de dezembro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Tijuca em 2 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Santos em 12 de janeiro para Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Montevideo em 18 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Corrientes em 26 de janeiro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO

Britannia em 18 de dezembro para o Rio de Janeiro. Potosi em 31 de dezembro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Galicia em 15 de janeiro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

MESSAGERIES MARITIMES

Congo em 24 de dezembro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

CHARGEURS REUNIS

Ville de Buenos-Ayres em 22 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ville de Montevideo em 1 de janeiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA OS PORTOS DA AFRICA PORTUGUEZA



Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Bisau e Bolama, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Benguela e Mossamedes.

EMPRESA NACIONAL

Portugal em 6 de janeiro para os portos acima. Bolama em 20 de janeiro para os portos acima.

MALA REAL PORTUGUEZA

Rei de Portugal em 15 de janeiro para os portos da Africa.

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes por preços sem competencia, fazendo-se grandes descontos a grupos de 6 ou mais passageiros.

Para esclarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a

19, Rua dos Mercadores, 23—Aveiro

Manuel José Soares dos Reis.



GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e panninhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior perfeição e modicidade de preços.

Neste estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os systems e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se recebem os usados em troca.

Fazem-se preços convidativos para revenda.

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos baratissimos.

Encaixilham-se quadros de todos os systems.

Bengalas a principiar em 100 réis e paus para praias a principiar em 200 réis.

UNICAMENTE

12, Rua dos Mercadores, 23